

A DEPRESSÃO COMO MOTIVO MAIS FREQUENTE DE SOLICITAÇÃO DE CONSULTORIAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS NAS UNIDADES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DO HCPA EM 2007

RITA GOMES PRIEB; LOUISE SCHUCK; LETÍCIA KRUEL

Introdução: Sintomas depressivos sub-diagnosticados em pacientes atendidos em unidades de internação clínica e cirúrgica podem trazer prejuízos na qualidade de vida, produzir um efeito negativo no curso da doença, diminuir a capacidade de adesão ao tratamento e aumentar a mortalidade. Além disso, a literatura indica que há associação entre aspectos depressivos e algumas doenças físicas. Objetivos: Caracterizar os principais motivos de solicitação de consultoria de avaliação psicológica realizados pelos médicos e enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no ano de 2007, nas unidades de internação clínica e cirúrgica de adultos. Material e Métodos: Foram analisadas todas as consultorias (192) de avaliação psicológica a pacientes adultos no HCPA atendidos nas unidades de internação clínica e cirúrgica, de janeiro a dezembro de 2007. Resultados: Sintomas depressivos foram identificados em 109/192 pacientes (57%) e correspondem a maior frequência no período estudado. Em segundo lugar 25/192 pacientes (13%) o motivo da solicitação foi dificuldade de adesão ao tratamento. Em relação ao sexo, 84/192 são mulheres (43,7%). Conclusões: Os achados deste estudo identificam que sintomas depressivos são mais prevalentes entre pacientes submetidos à avaliação psicológica em consultorias realizadas durante a internação hospitalar, corroborando com os achados de estudos realizados em outros hospitais gerais que indicam que a depressão é a condição clínica mais frequentemente diagnosticada em avaliações psicológicas. A partir desta análise, percebemos a importância da utilização de instrumentos de medida para avaliação dos níveis de depressão dos pacientes. Além disso, outras variáveis psicológicas merecem ser investigadas, uma vez que, associadas aos problemas orgânicos, influenciam em diversos fatores e são relevantes para uma compreensão mais ampla dos pacientes internados.